

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 5/SN/2020

NEGOCIAÇÕES DURAS NO MINISTÉRIO ENVERGONHAM SETOR GRÁFICO

Foram realizadas sete reuniões entre o Sindetelco/Fetese (frente sindical) e a Apigraf (frente patronal) mediadas pelo conciliador do ministério.

Após ano e meio de tentativas de acordo para aumento de salários e subsídio de alimentação, só existiram propostas da frente sindical para um possível acordo. A Apigraf limitou-se a rejeitar todas as propostas escudando-se sempre na Decisão Arbitral publicada no BTE n.º 40 de 29/10/2009.

Ano e meio depois, a Apigraf ainda não apresentou qualquer estudo sobre o setor gráfico, do qual sempre fez depender um novo plano de carreiras.

A Apigraf continua a não aceitar qualquer aumento no subsídio de alimentação apesar da insistência dos sindicatos e de 12 anos sem qualquer atualização.

A Apigraf não aceitou sequer negociar as tabelas de atualização do plano de carreiras da Decisão Arbitral. O SINDETELCO e a FETESE conseguiram a custo, contra a vontade da Apigraf, uma reestruturação da tabela de remunerações de forma a acondicionar o salário mínimo mas sem retroatividade a 1 de Janeiro de 2020. Terá efeitos após a publicação do Acordo. Absolutamente lamentável.

As negociações no ministério saldaram-se ainda pelo compromisso das partes, em publicar todo o texto da Decisão Arbitral com uma atualização da tabela a fim de recuperar o Contrato Coletivo de Trabalho que se encontra bloqueado desde 2008. Este acordo encontra-se ainda condicionado à aceitação de todos os sindicatos. Esperamos que assim seja. A Decisão Arbitral impede as negociações diretas e serve de refúgio para a Apigraf.

É urgente criar um verdadeiro Contrato Coletivo de Trabalho.

O SINDETELCO lamenta a postura negativa da associação patronal. Ao longo do tempo das negociações, nunca contribuiu para um acordo, nunca teve um único registo de concordância com a frente sindical e nunca protegeu o setor. Os representantes da associação patronal arranjam sempre problemas que chegaram a surpreender o próprio conciliador. Lamentável.

As dificuldades colocadas pelos responsáveis da Apigraf, revelam incapacidade para compreender um setor, que precisa cativar os melhores e reter os bons profissionais que ainda estão ao serviço das empresas. Envergonhar os profissionais através dos baixos salários, a Apigraf envergonha o próprio setor gráfico. A Apigraf não cumpriu com a palavra, uma vez que, até à data, ainda não foi apresentado qualquer estudo sobre o setor gráfico ou valências dos profissionais.

O Secretariado Nacional do SINDETELCO irá continuar a apresentar propostas que visem a melhoria das condições de vida dos profissionais gráficos, após a publicação do texto que desbloqueia o contrato coletivo de trabalho e que põe fim à Decisão Arbitral ao fim de 11 anos.